

Conheça o Venerável

SALESIANOS

Pe. Rodolfo Komorek, SDB

"o Padre Santo"



Informativo sobre a sua vida, as obras e o processo de beatificação

Jan. / Fev. / Mar. 2019 | nº 20

Pe. RODOLFO KOMOREK, UM "SANTO" PARA TODA A IGREJA

Como qualquer ser humano, os Santos têm família e lugar de nascimento, viveram numa comunidade paroquial, pertenceram a uma diocese. Entretanto, quando são proclamados "santos", são postos em lugar elevado para que toda a Igreja olhe para eles como modelos de seguidores do Evangelho. Os Santos nunca são propriedade particular de uma família, de um lugar, de uma comunidade: são Santos para toda a Igreja.

Evidentemente, cada Santo tem sua família, sua terra, sua comunidade eclesial, e é normal que nesses ambientes e lugares sejam mais conhecidos e invocados, recebam um culto mais intenso. Mas isto não significa "trancá-los" dentro de um espaço restrito. O Santo está em Deus; o paraíso é Deus; e Deus está em toda parte e, com Ele, estão todos os Santos. Portanto, o mundo inteiro é a "nova pátria" dos Santos. Por isso, é bom

que sejam conhecidos, que seu nome seja divulgado, que em toda e qualquer parte possam ser invocados.

No caso do Venerável Pe. Rodolfo Komorek, filho espiritual de São João Bosco, já em vida, de certa forma mostrou ser um "santo" universal, para a Igreja inteira. Nasceu na Polônia, lá se fez padre diocesano, foi capelão militar condecorado por bravura, quis ser missionário, entrou para a Congregação Salesiana de Dom Bosco, veio para o Brasil, trabalhou no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Rio de Janeiro, em São Paulo, terminou sua vida em São José dos Campos, onde está sepultado. Todas essas "andanças" do Pe. Rodolfo parecem dizer: eu quero ser "santo" para todos, em todos os lugares.

Procure saber quem é o Venerável Pe. Rodolfo Komórek, homem simples, pobre, gentil, amigo de

todos, disponível a todos e a tudo, que "gastou" sua vida no atendimento das Confissões, na assistência aos doentes, no ministério sacerdotal. Conheça o Pe. Rodolfo, difunda sua vida, invoque-o com fé. São aos milhares os que testemunham graças recebidas ao invocá-lo com fé. Faça parte você também dos que recorrem a ele com confiança: bondoso como era, sem dúvida não vai deixar você esperando em vão. Experimente e verá.



D. Hilário Moser
SDB - Bispo

Emérito de Tubarão - SC

Como está a Causa de Beatificação do Pe. Rodolfo no Vaticano?

Em 06 de abril de 1995, após profundos estudos, as suas *Vir-tudes Heróicas* foram reconhecidas e, assim, a Igreja, pelo então Papa João Paulo II, o declara como "Venerável".

Agora estamos aguardando uma grande graça, com dimensão de autêntico milagre, comprovado cientificamente, para ser declarado "Beato".

Í N D I C E

PÁGINA 2 | Vale do Paraíba, o Vale dos "Santos"

PÁGINA 3 | Fatos marcantes da vida do Pe. Rodolfo

PÁGINA 4 | Oração ao Pe. Rodolfo, agradecimentos e fotos

"Não acumule mágoas no seu coração." Pe. Rodolfo Komorek



Conheça o Venerável **Pe. Rodolfo Komorek, SDB** “o Padre Santo”

Informativo sobre a sua vida, as obras e o processo de beatificação

Vale do Paraíba, o “Vale dos Santos”

A devoção aos Santos sempre foi uma característica marcante dos católicos durante os mais de dois mil anos do Cristianismo. Os Santos são provas reais da viabilidade do ser humano seguir em plenitude a Palavra de Nosso Senhor.

Em 2010, o jornal “O Dia”, da cidade do Rio de Janeiro (RJ), em sua edição nº 21.341, de 21 de novembro (pg. 4-5), em reportagem do jornalista Francisco Édson Alves, publicou o excelente artigo intitulado o “Vale dos Santos”, em que trata de seis processos de reconhecimento de santidade na Região do Vale do Paraíba; tema este que retomamos nesta edição deste informativo “**Conheça o Venerável Pe. Rodolfo Komorek**”.

O trecho paulista do Vale do Paraíba é privilegiado em vários aspectos para a Fé Católica, primeiro, pela cidade de Aparecida, onde se encontra o maior Santuário Mariano do mundo, fruto da devoção a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, cuja imagem foi encontrada por pescadores no Rio Paraíba em 1717. N. Sra. de Aparecida, Padroeira do Brasil, é motivação de grande devoção dos católicos, sendo seu santuário visitado por milhões de devotos todos os anos.

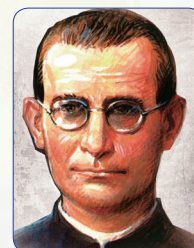
A região também é berço do primeiro Santo genuinamente brasileiro, o Frei Antônio de Sant’Ana Galvão, OFM (1739-1822), natural de Guaratinguetá, onde hoje se encontra seu Santuário, também um destino de grande e crescente visitação de devotos.

Apenas por estas duas presenças de santidade, já se poderia dizer que o Vale do Paraíba é uma região abençoada, mas esta bênção de Deus vai muito além, com bom número de exemplos de santidade. Pessoas que em suas vidas viveram radicalmente os valores do Evangelho e agora estão a caminho dos altares.

O que torna estas histórias de santidade mais interessantes, e motivo de devoção, é que são relativamente recentes, com vários testemunhos ainda vivos. Isto torna suas realidades mais “palpáveis”, visto que ainda são vivências muito concretas para as populações desta região.

Estes “candidatos a Santos” do Vale são:

Venerável Pe. Rodolfo Komorek, SDB (“o Padre Santo”), (1890-1949): Polonês, chegou ao Brasil em 1924, levou uma vida de renúncia e dedicação, com realização de milagres ainda em vida. Viveu seus últimos nove anos em São José dos Campos. Seus restos mortais estão na Capela Menino Jesus de Praga e seu acervo e relíquias estão expostos no seu Memorial, ambos na Paróquia Sagrada Família, em São José dos Campos.



Venerável Madre Maria Tereza, PMMI (1901-1972): Brasileira, destacou-se pelo apoio ao tratamento de tuberculosos, principalmente dos pobres. Fundou a Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada. Sua vida pode ser conhecida em seu Memorial, instalado no Sanatório Maria Imaculada, que ajudou a fundar. Seus restos mortais estão na Capela da Imaculada, também localizada no citado Sanatório, em São José dos Campos.



Serva de Deus Madre Maria de Lourdes, OIC (1910-1973): Italiana, religiosa de fé inabalável e amor aos pobres. Fundou o Mosteiro da Imaculada Conceição em Guaratinguetá. Seus restos mortais e memorial estão neste Mosteiro.



Serva de Deus Madre Maria do Carmo (Madre Carminha) (1898-1966): Brasileira, fundadora do Carmelo Santa Face e Pio XII de Tremembé. A “milagreira” madre é tão querida na cidade que os moradores protestaram contra a transferência de seus restos mortais para Itu-SP, onde nasceu. É lembrada pelo seu carinho com os pobres e pelos seus milagres.



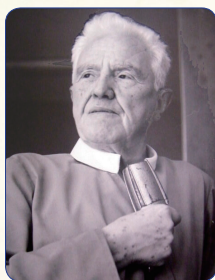
Continua na pág. 3

Conheça o Venerável **Pe. Rodolfo Komorek, SDB** "o Padre Santo"

Informativo sobre a sua vida, as obras e o processo de beatificação



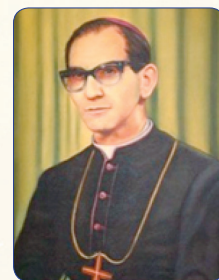
Servo de Deus Padre Vitor Coelho, CSSR (1899-1987): Brasileiro, de Sacramento-MG. Redentorista, dedicou 36 anos de sua vida ao trabalho evangelizador pela Rádio Aparecida, que ajudou a fundar em 1951, tornando-se seu símbolo. Foi idealizador da TV Aparecida. Ficou conhecido como "o Missionário de N. Sra. Aparecida".



Servo de Deus Antoninho da Rocha Marmo (1918-1930): Brasileiro de São Paulo-SP, veio se tratar da tuberculose em São José dos Campos. Preocupado com a situação das crianças pobres, idealizou a construção de um Sanatório para atender crianças de todo o País, que recebeu seu nome na fundação em 1952, sendo hoje um Hospital, que sempre foi administrado pela Congregação das Pequenas Missionárias. No Hospital Antoninho, as religiosas recebem com frequência relatos de curas ocorridas por intercessão do menino.



Servo de Deus Dom José Antônio Couto, SCJ (Bispo de Taubaté) (1927-1997): Brasileiro de Formiga-MG, viveu em profundidade o Evangelho e anunciou Cristo, fez de sua vida uma contínua comunhão de amor com a vontade de Deus, inclusive no sofrimento. A elegância de uma alma que se aplicou no louvor a Deus e trilhou o caminho da santidade. Foi o idealizador da Diocese de São José dos Campos.



Servo de Deus Franz de Castro (1942-1981): Brasileiro de Barra do Piraí-RJ, advogado. Dedicou grande parte da sua vida na recuperação de detentos pela APAC. Em 1981 foi chamado para intermediar uma rebelião de presos em Jacareí; com o agravamento da tensão da rebelião, acabou trocando de lugar com um refém quando por fim acabou doando sua vida, ao ser morto com tiros em confronto dos presos com a polícia.



Fatos marcantes da vida do Pe. Rodolfo

Entre 1929 e 1934 o Pe. Rodolfo trabalhou por quatro anos no Santuário de N. Sra. Auxiliadora, em Niterói (RJ), e, um dia, por verdadeiro acaso, deixou-se surpreender, altas horas da noite, prostrado de bruços no pavimento do presbitério, em adoração profunda, abismado de amor ante o seu Deus Sacramentado que ele amava indizivelmente.

Ainda em Niterói sucedeu que, diante do Santuário, um menino foi tolhido e esmigalhado por um bonde. Todos os transeuntes estar-

receram-se com tamanho desastre. Foi o Pe. Rodolfo que acudiu imediatamente, e ele mesmo, com coragem e desvelo a toda prova, meteu-se por entre as rodas do veículo para recolher os pedaços da vítima, enquanto lhe recomendava a alma a Deus. *(Relatado por Ébion de Lima, um dos biógrafos)*

De 1934 a meados de junho de 1936, Pe. Rodolfo esteve em Luís Alves (SC), sendo depois enviado para Lavrinhas (SP). Em Luiz Alves e Massaranduba, teve o Pe.

Rodolfo ocasião de dar largas ao seu zelo apostólico e mortificação, quando, nas grandes distâncias, viajando de carroça, a cavalo ou a pé, mochila aos ombros, visitava as capelas de duas extensas paróquias. Eram 24 capelas bem povoadas de católicos. Exercia o ministério sacerdotal em quatro línguas (português, italiano, polonês e alemão), administrando os Sacramentos, visitando os doentes e benzendo as casas. *(Depoimento do Pe. Felix Rokiki, SDB)*

Conheça mais sobre o Pe. Rodolfo, bem como sobre o andamento da causa de sua beatificação no blog padrerodolfokomorek.blogspot.com (do Movimento "Bote fé no Pe. Rodolfo") e nas mídias sociais:

 [Facebook.com/rodolfokomorek](https://www.facebook.com/rodolfokomorek)

 [@rodolfokomorek](https://twitter.com/rodolfokomorek)



Conheça o Venerável **Pe. Rodolfo Komorek, SDB** "o Padre Santo"
Informativo sobre a sua vida, as obras e o processo de beatificação

Mala Direta
Básica
62.123.336/0027-38
Inst. Padre Rodolfo
Correios

ORAÇÃO PARA PEDIR A DEUS A GLORIFICAÇÃO DO VENERÁVEL PE. RODOLFO KOMOREK

Ó Jesus, no Venerável Pe. Rodolfo nos destes um comovente exemplo de amor aos pobres e aos doentes, de paciente dedicação ao ministério das Confissões. Sua vida de caridade e penitência constitui um contínuo apelo ao seguimento do Evangelho. Concedei-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos (*pedir a graça desejada*), e a sua glorificação entre os santos da Vossa Igreja, que ele honrou com uma vida de grandes virtudes. Amém. (*Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória. Venerável Pe. Rodolfo, rogar por nós.*)

(Com aprovação eclesiástica). Em conformidade com decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade Eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

Para comunicar graças recebidas

Pede-se aos devotos que informem as graças recebidas pela intercessão do Pe. Rodolfo. A quantidade de graças recebidas, devidamente documentadas, tem grande importância no processo de beatificação e canonização. Estas comunicações podem ser feitas pelos seguintes meios:

- E-mail: gracaspadrerodolfo@diocesescj.org.br
- Pessoalmente ou por carta no endereço abaixo:
Memorial Padre Rodolfo / Graças alcançadas
Rua Padre Rodolfo, 28 – Vila Ema
CEP 12.243-080 São José dos Campos – SP

Obrigado, Pe. Rodolfo!

São tantas as graças alcançadas por intercessão do Pe. Rodolfo, que não é possível publicar todas detalhadamente. Citamos aqui apenas alguns nomes e as respectivas procedências dos agraciados, para tornar público o seu agradecimento e cada vez mais conhecida a generosa intercessão do Venerável. Assim, muitas outras pessoas a ele recorrerão com crescente confiança: **Eurídice Darcy Gomes Ribeiro** (*Tupã, SP*); **Neylor Barros Molina** (*São José dos Campos, SP*); **Anna Maria Piassa** (*Corumbá, MS*); **Marcos Roberto Paschoal** (*Americana, SP*); **Therezinha França** (*Caçapava, SP*); **Celso Luiz da Silva** (*São José dos Campos, SP*).



Romaria proveniente de Campinas (SP), na Capela Menino Jesus de Praga (onde atualmente estão os restos mortais), uma das várias caravanas que visitam o Memorial do Pe. Rodolfo.

HORÁRIOS DE VISITAÇÃO AO MEMORIAL Pe. RODOLFO: de terça a sábado, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30. **Missas na Capela Menino Jesus de Praga:** terças-feiras, às 15hs.

EXPEDIENTE

- Inspeção Salesiana de Nossa Senhora Auxiliadora (Estado de São Paulo)
- Paróquia Sagrada Família / Diocese de São José dos Campos (S.P.)
- Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira (S.D.B.)
- Supervisão Geral: Irmão Alberto Gobbo (S.D.B.) e Secretariado Padre Rodolfo
- Jornalista Responsável: Nei José Sant'Anna - MTB 19.531
- Diagramação: Antonio Gonçalves de Oliveira Filho
- Impressão: JAC Gráfica e Editora Ltda.
- Tiragem: 3.000 exemplares - distribuição gratuita

SALESIANOS

REDAÇÃO: SECRETARIADO PADRE RODOLFO KOMOREK - RUA PADRE RODOLFO, 28 - VILA EMA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (S.P.) — CEP 12.243-080 — TEL. (12) 3921-9460 (PABX)



Túmulo do Pe. Rodolfo, quando os restos mortais ainda estavam no Cemitério Central, sempre muito cheio de flores e de devotos.